

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN):  
ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ASSISTIDOS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE VIÇOSA, MG (2019-2024)**

*Tabata Isabely Souza Neves (tabata.neves@ufv.br)*

*Michele Duarte Pereira (michele.d.pereira@ufv.br)*

*Ana Luiza Paes Mingote (ana.mingote@ufv.br)*

*José Geraldo Alves Coutinho Filho (jose.coutinho@ufv.br)*

*João Henrique Corrêa Silva (joao.silva21@ufv.br)*

*Emanuele Louise Gomes De Magalhães Jorge (emanuele.magalhaes@ufv.br)*

*Magno Marcio De Lima Pontes (magnopontes1703@gmail.com)*

*Lara Camargo De Oliveira (lara.camargo@ufv.br)*

*Vanessa De Souza Amaral (vanessa.s.amaral@ufv.br)*

*Emily De Souza Ferreira (emily.s.ferreira@ufv.br)*

*Rosangela Minardi Mitre Cotta (rmmitre@ufv.br)*

Introdução: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), instituída em 1999, é um marco na promoção da alimentação adequada e redução de desigualdades no Brasil. A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) orienta políticas públicas baseadas em evidências, visando garantir a segurança alimentar à população. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) permite o monitoramento do estado nutricional da população. No

envelhecimento, ocorrem alterações biopsicossociais que aumentam o risco de desnutrição, obesidade e obesidade sarcopênica, que leva ao maior risco de complicações, piora da qualidade de vida e institucionalização precoce. Assim, o monitoramento nutricional torna-se essencial. Objetivo: Analisar o estado nutricional de idosos assistidos pela Atenção Primária em Viçosa, MG, entre 2019 e 2024, utilizando dados do SISVAN para subsidiar estratégias de saúde pública. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva baseado em dados do SISVAN no período de 2019 a 2024. Foram gerados relatórios anuais sobre a distribuição do estado nutricional (baixo peso, eutrofia e excesso de peso) de idosos acompanhados pela APS do município. A classificação foi baseada no Índice de Massa Corporal (IMC) ajustado para idosos, conforme a Organização Mundial da Saúde: baixo peso ( $<22 \text{ kg/m}^2$ ), eutrofia ( $22 \text{ a } <27 \text{ kg/m}^2$ ) e excesso de peso ( $\geq 27 \text{ kg/m}^2$ ). Resultados: No período analisado, foram identificados 26.694 registros. Em 2019, houve 2.347 registros, com redução em 2020 (1.619 registros) e aumento progressivo nos anos seguintes: 2.130 (2021), 3.956 (2022), 4.536 (2023) e 5.183 (2024). A análise do estado nutricional revelou que 48,7% (9.628) dos idosos apresentaram sobrepeso, 37,7% (7.462) estavam eutróficos e 13,6% (2.681) estavam com baixo peso. Conclusão: Observou-se uma maior prevalência de sobrepeso entre os idosos cadastrados no SISVAN em Viçosa, MG. Embora estudos descritivos forneçam uma análise detalhada, seus resultados devem ser interpretados com cautela. Essas análises são fundamentais para subsidiar políticas públicas e orientar ações em saúde, contribuindo para o planejamento de estratégias voltadas à melhoria da saúde da população idosa.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; epidemiologia; nutrição; atenção integral à saúde do idoso.